

# A ética em pesquisa com seres humanos pelas lentes do cinema

Ana Cristina Kovalik\*, Letícia Antonelo Campos\*, Driellen Christine Zarpellon\*, Juliana Schaia Rocha\*, Márcia Thaís Pochapski\*, Fábio André Santos\*

\*Universidade Estadual de Ponta Grossa

## RESUMO

O avanço científico que vem ocorrendo no Brasil elevou a necessidade de discussão sobre ética em pesquisa envolvendo seres humanos dentro das instituições de ensino superior. Para isso, a associação entre a arte persuasiva do cinema e a ética em pesquisa tem sido uma metodologia eficaz no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem de alunos de graduação e pós-graduação. Assim, o objetivo deste projeto de extensão foi promover a discussão e o conhecimento sobre a ética em pesquisa envolvendo seres humanos com graduandos, pós-graduandos, professores e servidores públicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Os resultados mostraram a efetividade do método, concluindo que os filmes contribuíram satisfatoriamente para o aprendizado e posicionamento ético de todos os participantes.

## DESCRIPTORIOS

Bioética. Ética em Pesquisa Clínica. Cinema.

Segundo dados disponíveis no site da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) no ano de 2009 o Brasil ocupava a 13ª posição do ranking mundial de produção científica, superando a Holanda e a Rússia e em 2010 formou 17.000 novos doutores. Isso significa que a quantidade e a qualidade das pesquisas científicas no país se elevarão em proporções jamais alcançadas, destacando-se aqui as pesquisas conduzidas em seres humanos.<sup>5</sup>

A bioética ou ética em pesquisa é um tema de grandes discussões científicas no Brasil. Quase todos os campos disciplinares enfrentam o desafio de aproximar a ética da ciência. Isso não significa que não se fizesse ciência com ética antes da abertura do debate sobre ética em pesquisa, mas esse não era um tema central às comunidades científicas.<sup>15, 6, 3</sup>

Por outro lado, os filmes constroem representações sociais e influenciam comportamentos. Ao fazê-

lo, podem estar a serviço de certos valores, interesses e concepções do mundo. Mas também podem ser um instrumento poderoso de transformação social, justamente pela prerrogativa que assumem de promover o diálogo e aproximar os espectadores de um contexto vivo e permeado por situações de intensos conflitos muitas vezes pouco discutidos.<sup>9,7</sup>

A maioria das pessoas vai ao cinema ver um filme que conta uma boa história. Mas, por trás de um bom filme, enredo e estética se articulam para a produção dos sentidos da linguagem cinematográfica. Com a utilização de filmes como recurso complementar à reflexão sobre a ética na pesquisa científica, surge um campo do conhecimento na fronteira da humanidade e da saúde. A linguagem cinematográfica permite uma aproximação intensa, porém sensível, da realidade. Os temas debatidos são inquietantes e estão na agenda de discussões da ciência brasileira: possibilidades e limites do estudo; participação de populações vulneráveis em protocolos médicos. Não há soluções definitivas para esses conflitos que caracterizam a ciência contemporânea. Há caminhos para sairmos à procura de melhores respostas.<sup>14,6</sup> A articulação entre a arte e a ética oferece essa oportunidade e demonstra a pertinência da realização deste projeto. Assim, esta proposta se justifica, pois a sensibilização para as questões éticas envolvidas na pesquisa científica é um dos principais desafios da atualidade. O objetivo deste projeto de extensão foi incentivar a reflexão e a discussão sobre a ética em vários aspectos da pesquisa envolvendo seres humanos, como a pesquisa clínica e comportamental, através de sessões com filmes.

## METODOLOGIA

Foram fixados cartazes (Figura 1) nos murais dos cursos de graduação em Odontologia, Farmácia, Biologia, Medicina e Educação Física existente na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Os dados disponíveis eram a sinopse dos filmes, as datas da realização de cada um das três sessões e o local para inscrição. O público alvo eram acadêmicos, professores e servi-

dores da instituição, além da comunidade. A participação era gratuita e o número de inscritos foi de 69 indivíduos.

Caixas de som foram acopladas a um microcomputador, sendo os filmes projetados em equipamento de multimídia. Os filmes selecionados foram:

**1. Experiência (Das Experiment)** - ano: 2001 com duração de 119 minutos. O experimento é divulgado em um jornal escrito que oferece como recompensa U\$2.000,00 para investigar o comportamento agressivo em um ambiente de prisão simulada. Através de um computador foi realizada a escolha aleatória para designar oito homens como “guardas” e doze homens como “prisioneiros”. Enquanto os prisioneiros ficam trancafiados e são obrigados a obedecer as regras, os guardas são instruídos a manter a ordem. Com o transcorrer dos dias, o poder e a autoridade combatem a rebelião e a desobediência com resultados cada vez mais violentos, apagando a linha entre o que é “real” e o que é o “experimento”. Baseado em uma história real, chamada “Experiência da Prisão de Stanford”.

**2. O Jardineiro Fiel (The Constant Gardener)** - ano: 2005 com duração de 129 minutos. Justin Quayle é um diplomata britânico cujo maior interesse é a jardinagem. Quando é escolhido para substituir um colega numa palestra conhece sua futura esposa Tessa, uma ativista dos direitos humanos. Justin é transferido para África onde durante uma viagem de trabalho, ela é assassinada em condições suspeitas e todos tentam convencer o marido de que ela o traía com Arnold, um médico com quem trabalhava. Porém, apesar das ameaças que recebe, Justin insiste em investigar a morte da mulher e descobre que Tessa estava envolvida numa investigação secreta que envolve governos, multinacionais farmacêuticas e testes de medicamentos em seres humanos sem o consentimento destes. Sob o pretexto de prevenir o alastramento da AIDS e distribuir medicamentos gratuitos para o seu tratamento, no Quênia, estava sendo testado um novo medicamento contra a tuberculose cujos graves efeitos adversos eram ocultados.

**3. Cobaias (Miss Evers’ Boys)** - ano: 1997 com duração de 118 minutos. Em 1932 a sífilis assumia proporções de epidemia nos Estados Unidos, atingindo principalmente a comunidade negra. O governo então implementa um programa de tratamento gratuito para os doentes no hospital Tuskegee, no Alabama. Mas logo as verbas são cortadas e o programa é transformado num estudo que pretende verificar se os negros reagiam à doença da mesma forma que os brancos. Para isso, os pacientes deveriam ser observados e não receber tratamento. Sem ser informados de nada, ao longo de quarenta anos, 600 homens tomaram vitaminas e fortificantes acreditando estar sendo tratados. Em 1972 o caso veio a público e a Comissão de Saúde do Senado americano realizou uma investigação através do depoimento da enfermeira Eunice Evers que trabalhava no projeto. Baseado em uma história real, chamada “Caso Tuskegee”.

**PROJETO DE EXTENSÃO**  
A ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS PELAS LENTES DO CINEMA

**Data:** 17/11/2010 (Quarta-feira)  
**Filme:** Experiência (Das Experiment) - Legendado  
**Ano:** 2001  
**Tempo de duração:** 119 min.

**Sinopse:** Chegar em um local de obter dinheiro fácil. Agora, estão somente buscando uma maneira de sobreviver. A Experiência é uma intensa viagem de emoções e viagens que tem como pano de fundo uma realidade simulada em uma prisão onde o grupo de oito homens equívale à sua fidelidade para continuar vivos. Tudo começa como um jogo em nome da ciência. Vinte homens. Duas semanas. A "recompensa" US\$2.000,00. O "jogo" e a investigação do comportamento agressivo em um ambiente de prisão simulada. Designar oito homens como "guardas" e doze homens como "prisioneiros". Enquanto os prisioneiros ficam trancafiados e são obrigados a obedecer as regras, os guardas são instruídos a manter a ordem. Mas, ao longo de um tempo de poder e a autoridade combatem a rebelião e a desobediência com resultados cada vez mais violentos, apagando a linha entre o que é "real" e o que é o "experimento". A Experiência desafiou a maneira pela qual vemos o mundo. Baseado em uma história real, chamada "Experiência da Prisão de Stanford".

**Data:** 24/11/2010 (Quarta-feira)  
**Filme:** O Jardineiro Fiel (The Constant Gardener) - Dublado  
**Ano:** 2005  
**Tempo de duração:** 129 min.

**Sinopse:** Justin Quayle é um diplomata britânico cujo maior interesse é a jardinagem. Quando é escolhido para substituir um colega numa palestra conhece Tessa, uma ativista dos direitos humanos. Depois de um breve desentendimento entre ambos, acabam por apaixonar-se e quando Justin é transferido para África, os casos. No entanto, o assassinato de Tessa é altamente criticado pelos colegas de Justin e, durante uma viagem de trabalho, ela é assassinada em condições suspeitas e todos tentam convencer o marido de que ela o traiu com Arnold, um médico com quem trabalhava. Porém, apesar das ameaças que recebe, Justin insiste em investigar a morte da mulher e descobre que Tessa estava envolvida numa investigação secreta que envolve governos, multinacionais farmacêuticas e testes de medicamentos em seres humanos sem o consentimento destes. Sob o pretexto de prevenir o alastramento da AIDS e distribuir medicamentos gratuitos para o seu tratamento, no Quênia, estava sendo testado um novo medicamento contra a tuberculose cujos graves efeitos adversos eram ocultados.

**Data:** 01/12/2010 (Quarta-feira)  
**Filme:** Cobaias (Miss Evers' Boys) - Legendado  
**Ano:** 1997  
**Tempo de duração:** 118 min.

**Sinopse:** Em 1932 a sífilis já assumia proporções de epidemia nos Estados Unidos, atingindo principalmente a comunidade negra. O governo então implementa um programa de tratamento gratuito para os doentes no hospital Tuskegee, no Alabama. Mas logo as verbas são cortadas e o programa é transformado num estudo que pretende verificar se os negros reagiam à doença da mesma forma que os brancos. Para isso, os pacientes deveriam ser observados e não receber tratamento. Sem ser informados de nada, ao longo de quarenta anos, 600 homens tomaram vitaminas e fortificantes acreditando estar sendo tratados. Em 1972 o caso veio a público e a Comissão de Saúde do Senado americano realizou uma investigação através do depoimento da enfermeira Eunice Evers que trabalhava no projeto. Baseado em uma história real, chamada "Caso Tuskegee".

**Local:** Auditório da Pós Graduação - Odontologia (Bloco M)  
**Horário:** 19:00h  
**Inscrição:** Departamento de Odontologia  
**Número de vagas:** 50 (por ordem de inscrição)  
**Metodologia:** Discussão após apresentação de cada filme  
**Investimento:** Gratuito  
**Certificado:** 8 horas (somente com 100% de frequência)  
**Público alvo:** Estudantes, Funcionários, Professores e Membros da Sociedade.

**Coordenador:** Prof. Dr. Fábio André dos Santos  
**Após:** Departamento de Odontologia, Pós-graduação em Odontologia e Comissão de Ética em Pesquisa

Figura 1 - Folder de divulgação

Cada sessão foi dividida em dois momentos. O 1º momento: assistir aos filmes; 2º momento: debater as impressões extraídas. Para iniciar o 2º momento era solicitado aos participantes que apresentassem suas impressões sobre as narrativas mostradas nos filmes. Posteriormente cada um dos tópicos apontados pelos participantes era discutido e para instigar a reflexão dos itens elencados pelos participantes eram elaboradas perguntas específicas relacionando os filmes com a ética em pesquisa.

Para encerrar o encontro, os temas discutidos eram associados ao momento atual da prática de pes-

**Tabela 1** - Distribuição e frequência dos participantes.

Participantes	n.	Frequência de Participação (Média ± Desvio padrão)	Gênero	
			Feminino	Masculino
Professores	7	71 ± 30%	6 (86%)	1 (14%)
Servidores	8	79 ± 40%	7 (87%)	1 (13%)
Alunos de Graduação	7	90 ± 25%	5 (71%)	2 (29%)
Alunos de Pós-graduação	24	76 ± 37%	17 (71%)	7 (29%)
Total	46	78 ± 35%	35 (76%)	11 (24%)

quisa com seres humanos.

Ao final do terceiro encontro ou sessão foi aplicado um questionário que foi respondido de forma voluntária e anônima para coletar informações dos participantes acerca da relevância acadêmica do evento.

## RESULTADOS

Do total de inscritos (n = 69) 46 participaram do projeto. A amostra é descrita na Tabela 1.

Um total de 34 (74%) dos participantes respondeu ao questionário de forma voluntária (Tabela 2) e segundo a análise dos dados, 97% dos inscritos consideraram que as atividades desenvolvidas no projeto corresponderam aos objetivos do projeto de extensão. Apenas um participante (3%) considerou que as atividades ficaram abaixo da sua expectativa.

Todos informaram que os filmes apresentados possuíam uma temática atual e relevante, contribuindo para a reflexão sobre a ética em pesquisa com seres humanos e para sua formação acadêmica e pessoal.

As discussões ao final de cada filme foram consideradas úteis para aprimorar a compreensão e entendimento do assunto. Apenas um participante (3%) mencionou que os debates poderiam ter sido melhores explorados.

Apesar de não ter sido incluído no questionário, muitos informaram pessoalmente que atividades desta natureza deveriam ser realizadas com maior frequência pela instituição.

## DISCUSSÃO

A utilização de filmes no processo de ensino-aprendizagem tem sido adotada em diferentes áreas de conhecimento desde o ensino fundamental até o universitário. Esta prática favorece o aprendizado em virtude da riqueza de detalhes e linguagem cinematográfica e pela aproximação com a vida real, o que desperta nos alunos o interesse e a participação nas discussões sobre o tema, além de ser um recurso de disponibilidade e acesso fácil.<sup>1,7,9</sup>

Apesar de não representar a realidade brasileira

**Tabela 2** - Opinião dos participantes acerca da relevância do uso de filmes na discussão da ética em pesquisa com seres humanos.

Questões	Respostas	
	Sim	Não
As atividades desenvolvidas no projeto corresponderam a suas expectativas?	97%	3%
Os filmes apresentados contribuíram para uma reflexão sobre a ética em pesquisa envolvendo seres humanos?	100%	0%
Você considera os temas abordados nos filmes atuais e relevantes?	100%	0%
Os aspectos levantados nas discussões ao final de cada filme contribuíram para melhorar o seu entendimento sobre o assunto (bioética).	97%	3%
Você considera que atividades desta natureza são úteis em sua formação?	100%	0%

em termos de pesquisa envolvendo seres humanos, os filmes foram escolhidos baseados em seu enredo com o intuito de extrair as principais ideias que contrariam as normas às quais uma pesquisa clínica deve estar delineada. Dentre eles, o Código de Nuremberg (1947), a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e a Declaração de Helsinki (1964) que foram formulados após tantas barbáries causadas contra seres humanos, sendo seu objetivo preservar a dignidade humana, a justiça e a equidade.<sup>3,10,12,16</sup>

No Brasil a discussão sobre a bioética em pesquisa com seres humanos surgiu em meados de 1993 e desde 1996 possui o melhor conjunto de normas e leis em todo o mundo, baseado nas normas e diretrizes acima citadas e na resolução 196/96 no Conselho Nacional de Saúde.<sup>2</sup> Porém, não assegura que as pesquisas sejam conduzidas conforme as leis e regras estabelecidas, porque conta apenas com a fidelidade do pesquisador no momento do experimento. Por esse motivo é tão grande o valor de instigar o aluno e a comunidade leiga a desenvolver uma visão crítica e um posicionamento ético.<sup>10</sup>

A maioria dos alunos e servidores inscritos neste

projeto de extensão pertencia ao departamento de Odontologia, porém, alguns alunos do curso de Farmácia e Medicina também fizeram parte da discussão.

Através dos dados do questionário, pôde-se observar a elevada significância deste projeto para os graduandos e pós-graduandos da área da saúde, pois a bioética é uma disciplina que os acompanhará como pesquisador e como profissional ao longo de suas carreiras. Desenvolver a conduta ética desde o início da graduação propicia a perpetuação desta ao longo da trajetória profissional destes alunos.<sup>11</sup> Muitos não possuíam conhecimento e experiência sobre pesquisa envolvendo seres humanos e puderam concluir este projeto amadurecidos sobre o seu dever em respeitar a dignidade humana diante de pesquisas.<sup>3</sup> Além deste aspecto, o momento foi propício para informar o que é CEP e CONEP e sobre como o pesquisador deve elaborar um projeto de pesquisa envolvendo seres humanos.

Para alunos pós-graduandos foi importante enfatizar o surgimento e a divulgação de diretrizes éticas e apontar sua responsabilidade como pesquisador no cumprimento dos princípios bioéticos (maleficência, não-maleficência, autonomia, justiça)<sup>4,2,13</sup> destacando que até o momento, estes instrumentos não foram totalmente eficazes para garantir a segurança, a integridade e o respeito para com os voluntários que participam de pesquisas clínicas.<sup>8,11</sup>

A participação dos servidores locais representa a população leiga, ou seja, os possíveis voluntários de uma pesquisa. Com o avanço científico que vem ocorrendo no Brasil é de grande valor que estes cidadãos conheçam as leis e regras que protegem e regularizam a sua participação voluntária em pesquisas científicas.

Os tópicos bordados durante as sessões foram: atuação e importância de CEPs, falta do termo de consentimento livre e esclarecido durante a execução das pesquisas, ausência de autonomia dos voluntários, a maleficência causada pela pesquisa, a ambição do pesquisador, uso de placebos e pesquisas patrocinadas por multinacionais. Em todos os filmes foi demonstrada a violação dos princípios bioéticos: beneficência, não-maleficência, justiça e autonomia<sup>14</sup> e suas consequências.

## CONCLUSÕES

Este projeto de extensão colaborou satisfatoriamente para construção do comportamento bioético de graduandos e pós-graduandos da área da saúde como pesquisadores, o que também se reflete na vida profissional dos mesmos, além de reforçar a respon-

sabilidade em preservar a dignidade humana no momento dos experimentos.

Aos servidores públicos oportunizou a compreensão sobre a importância da realização de pesquisa com seres humanos para o avanço científico, além da descoberta dos seus direitos casos sejam voluntários em pesquisas.

A receptividade do projeto foi excelente, demonstrando por parte dos participantes o desejo de futuros eventos como este para serem debatidos.

## ABSTRACT

### Ethics in clinical research through movies

The scientific advance that has occurred in Brazil increases the need to discuss ethics in human research within universities and research institutes. With this in mind, the association between the persuasive art of cinema and ethics research has been an effective methodology regarding the teaching and learning of undergraduate and graduate students. The aim of this extramural education project was to promote the discussion and understanding of ethics in human clinical research among undergraduate and graduate students, professors and public servants at Ponta Grossa State University. The results showed the effectiveness of this method. In conclusion, movies can contribute satisfactorily to the ethical learning and positioning of all participants.

## DESCRIPTORS

Bioethics. Ethics in Clinic Research. Movies. ■

## REFERÊNCIAS

1. Alexander M, Hall MN, Pettice YJ. Cinemeducation: an innovative approach to teaching psychosocial medical care. *Fam Med*. 1994 Jul-Aug; 26(7):430-3.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n.196/96, de 10 de outubro de 1996. Estabelece as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF)*; 1996 out. 16(1): 21082-5.
3. Carrato MAP. Ética na pesquisa científica com seres humanos - a dignidade como meta e como realização do estado democrático de direito. *Rev. Ciên. Jur. e Soc. da Unipar. Umuarama*. 2008 11(1): 127-140.
4. Castilho EA, Kalil J. Ética e pesquisa médica: princípios, diretrizes e regulamentações. *Rev Soc Bras Med Trop*. 2005, 38(4): 344-7.
5. Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Produção Científica: ministro prevê inclusão do Brasil entre os dez maiores do planeta, 2009*. Disponível em [www.cnpq.gov.br](http://www.cnpq.gov.br)

- capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36noticias, acessado em 06/06/2011.
6. Diniz D, Sugai A. Ética em Pesquisa – Temas Globais. R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde. 2008; Dez 2(1): Sup.4-Sup.6.
  7. Duim ACL, Rosisca JR, Machado EM, Caramori LPC. Ética em pesquisa: uma abordagem em sala de aula utilizando o filme “Cobaias”. Tera e Cultura. 2007; Agosto a Dezembro 45, ano 23.
  8. Guilhem D; Oliveira MLC; Carneiro MHS. Bioética, pesquisa envolvendo seres humanos. R. bras. Ci e Mov R. bras. Ci e Mov R. 2005; 13(1): 117-123.
  9. Guilhem D, Diniz D, Zicker F. Pelas Lentes do Cinema: bioética e ética em pesquisa. 2007; 1ª Edição. Brasília: Editora UnB.
  10. Glock RS. País falha na divulgação de pesquisas. Entrevista disponível no site: <http://noticias.terra.com.br/ciencia/noticias>, acessado em 06/06/2011.
  11. Marsicano JA; Ramos Junior ES; Assumpção TS; Sales Peres SH de C; Sales Peres, A. Pesquisa em seres humanos: aspectos médicos, jurídicos, psicológicos e religiosos. RGO, Porto Alegre. 2008; 56(3):327-332.
  12. Nuremberg Code. In: Brandt, K. *et al.* Complete transcript of the Nuremberg Medical trial. Washington D.C.: National Archives, November 21, 1946 – August 20, 1947.
  13. Paiva GJ. Ciência, religião, psicologia: conhecimento e comportamento. *Psicol Reflex Crít.* 2002; 15(3): 561-7.
  14. Paiva VLM de O. Reflexões sobre ética na pesquisa. *Revista Brasileira de Lingüística Aplicada.* Belo Horizonte. 2005; 5(1):43-61.
  15. Vieira S. Ética e metodologia na pesquisa médica. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.* [online]. 2005; 5(2): 241-245.
  16. World Medical Association. Declaration of Helsinki. In: *Bulletin of Medical Ethics.* 1999; August n 150: 3-44. Após a sua divulgação pela Associação Médica Mundial, a Declaração de Helsinki foi alvo de algumas revisões, que não modificaram substancialmente, porém o seu conteúdo inicial: 1975 (Tokyo); 1983 (Veneza); 1989 (Hong Kong); Somerset West (1996) e Edinburgh (2000).

Recebido em 07/04/2009

Aceito em 29/06/2009